



UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO

CONCURSO PÚBLICO

TRADUTOR INTÉRPRETE

INSTRUÇÕES GERAIS

- ♦ Você recebeu do fiscal:
 - ♦ Um caderno de questões contendo 55 (cinquenta e cinco) questões de múltipla escolha da Prova Objetiva;
 - ♦ Um cartão de respostas personalizado para a Prova Objetiva.
- ♦ É responsabilidade do candidato certificar-se de que o nome do cargo informado nesta capa de prova corresponde ao nome do cargo informado em seu cartão de respostas.
- ♦ Ao ser autorizado o início da prova, verifique, no caderno de questões, se a numeração das questões e a paginação estão corretas.
- ♦ Você dispõe de 4 (quatro) horas para fazer esta Prova. Faça-a com tranquilidade, mas controle o seu tempo. Esse tempo inclui a marcação do cartão de respostas.
- ♦ Após o início da prova, será efetuada a coleta da impressão digital de cada candidato (Edital 90/2010 – subitem 9.9).
- ♦ Somente após decorrida uma hora do início da prova, o candidato poderá entregar o seu caderno de questões, o seu cartão de respostas, e retirar-se da sala de prova (Edital 90/2010 – subitem 9.11.7, alínea “a”).
- ♦ Após o término de sua prova, entregue obrigatoriamente ao fiscal o cartão de respostas devidamente assinado e o caderno de respostas (Edital 90/2010 – subitem 9.11.7, alínea “d”).
- ♦ Somente será permitido levar seu caderno de questões faltando uma hora para o término estabelecido para o fim da prova (Edital 90/2010 – subitem 9.11.7, alínea “b”).
- ♦ É terminantemente vedado copiar seus assinalamentos feitos no cartão de respostas (Edital 90/2010 – subitem 9.11.7, alínea “c”).
- ♦ Os 3 (três) últimos candidatos de cada sala só poderão ser liberados juntos (Edital 90/2010 – subitem 9.11.7, alínea “e”).
- ♦ Se você precisar de algum esclarecimento, solicite a presença do responsável pelo local.
- ♦ Transcreva a frase abaixo, utilizando letra cursiva, no espaço reservado no canto superior direito do seu cartão de respostas.

“O descontentamento é o primeiro passo na evolução de um homem ou de uma nação.”

Oscar Wilde

INSTRUÇÕES ESPECÍFICAS

- ♦ Verifique se os seus dados estão corretos no cartão de respostas. Se necessário, solicite ao fiscal a correção na Ata de Aplicação de Prova.
- ♦ Leia atentamente cada questão e assinale no cartão de respostas a alternativa que mais adequadamente a responde.
- ♦ O cartão de respostas NÃO pode ser dobrado, amassado, rasurado, manchado ou conter qualquer registro fora dos locais destinados às respostas.
- ♦ A maneira correta de assinalar a alternativa no cartão de respostas é cobrindo, fortemente, com caneta esferográfica de tinta indelével azul ou preta (Edital 90/2010 – subitem 9.11.4), o espaço a ela correspondente, conforme o exemplo a seguir:



Cronograma Previsto (Cronograma completo no endereço www.nce.ufrj.br/concursos)

Atividade	Data	Local
Divulgação do gabarito preliminar	14/02/11	www.nce.ufrj.br/concursos
Interposição de recursos contra o gabarito preliminar	15 e 16/02/11	www.nce.ufrj.br/concursos
Divulgação do resultado do julgamento dos recursos contra o gabarito preliminar	22/02/11	www.nce.ufrj.br/concursos
Divulgação do resultado preliminar da Prova	22/02/11	www.nce.ufrj.br/concursos

LÍNGUA PORTUGUESA

TEXTO

– CORRO DEMAIS! –

Superinteressante, novembro de 2010 (adaptado)

-DICAS PARA ACELERAR SEM PERDER O RITMO-

OBSERVE – Procure andar mais com quem foca o futuro. Veja como é o mundo deles. É preciso ter um exemplo próximo de alguém que cumpra metas, para acreditar que é possível.

INVERTA – Reordene sua caixa de entrada de e-mails para que os mais antigos fiquem no topo da lista. Resolver o passado libera o futuro. Aliás, isso vale para muito mais coisas além de e-mail.

DISTRAIA-SE – Não precisa de punição quando estiver com a cabeça em outra coisa: vagabundagem mental é essencial para o processo criativo. Um minuto de distração pode inspirar horas de foco.

CRONOMETRE – Subestimamos o tempo das tarefas, seja por ignorar a duração delas no passado, seja por não prever imprevistos. Descubra o tempo que as coisas duram para se planejar direito.

EVITE – Aprenda a dizer “não” – saber o que não fazer é tão importante quanto saber o que fazer. Tempo é precioso: dê um pouco a si mesmo.

PARE – Agende blocos de tempo apenas para pensar sobre seus dilemas – um momento sem TV, computador ou telefone, só com você. Se quiser, pode chamar de meditação.

SEPARE – Multitasking é mito: até computador derrapa para fazer tarefas simultâneas. Se não for algo mais simples, como lavar louça e ouvir música, melhor fazer uma de cada vez.

ALISTE-SE – O ideal é fazer listas que você possa cumprir em um dia – uma semana já é muito tempo. Nunca coloque tarefas vagas: quanto mais específico, melhor.

CUIDE-SE – Exercício e dieta balanceada não aceleram só o metabolismo – eles aumentam seu foco e sua concentração, permitindo a você fazer seu trabalho em menos tempo.

1 - O texto acima é expresso em variedade coloquial; a frase abaixo que NÃO exemplifica essa variante é:

- (A) “Dicas para acelerar sem perder o ritmo”;
- (B) “Procure andar mais com quem foca o futuro”;
- (C) “Aliás, isso vale para muito mais coisas além de e-mail”;
- (D) “Vagabundagem mental é essencial para o processo criativo”;
- (E) “até computador derrapa para fazer tarefas simultâneas”.

2 - A alternativa a seguir que mostra uma frase estruturada de forma geral, como uma citação:

- (A) “Não precisa de punição quando estiver com a cabeça em outra coisa”;
- (B) “Veja como é o mundo deles”;
- (C) “O ideal é fazer listas que você possa cumprir em um dia”;
- (D) “Tempo é precioso: dê um pouco a si mesmo”;
- (E) “Resolver o passado libera o futuro”.

3 - “Dicas para acelerar sem perder o ritmo”. Nessa frase, os dois conectivos sublinhados indicam, respectivamente:

- (A) direção e negação;
- (B) comparação e ausência;
- (C) finalidade e concessão;
- (D) modo e condição;
- (E) movimento e modo.

4 - Todas as palavras em maiúsculas no início das partes do texto estão na terceira pessoa do singular; se modificássemos essas formas verbais para a primeira pessoa do plural, a única forma abaixo que estaria ERRADA é:

- (A) observemos;
- (B) invertamos;
- (C) distraiamos-nos;
- (D) cronometremos;
- (E) alistemo-nos.

5 - Na primeira parte do texto, a frase final é “para acreditar que é possível”. A alternativa que completaria adequadamente essa frase é:

- (A) procurar andar mais;
- (B) ver como é o mundo deles;
- (C) ter um exemplo;
- (D) cumprir metas;
- (E) focar o futuro.

6 - A alternativa abaixo em que o vocábulo *mais* tem sentido diferente dos demais é:

- (A) “Procure andar mais com quem foca o futuro”;
- (B) “...para que os mais antigos fiquem no alto da lista”;
- (C) “Aliás, isso vale para muito mais coisas...”;
- (D) “...quanto mais específico, melhor”;
- (E) “Se não for algo mais simples...”.

7 - “Procure andar mais com quem foca o futuro. Veja como é o mundo deles.” O estranhamento dessa frase resulta do fato de:

- (A) o antecedente do pronome *eles* não ter gênero definido;
- (B) o adjetivo *futuro* aparecer como substantivo;
- (C) a forma *deles* ter valor possessivo;
- (D) o futuro não poder ser focado por ninguém;
- (E) os verbos *procurar* e *andar* não se referirem à mesma pessoa.

8 - “É preciso ter um exemplo próximo de alguém que cumpra metas”; a forma de reescrever-se essa frase do texto que altera o seu sentido original é:

- (A) é preciso que se tenha um exemplo próximo de alguém que cumpre metas;
- (B) ter um exemplo próximo de alguém que cumpre metas é preciso;
- (C) é necessário ter um exemplo próximo de alguém cumpridor de metas;
- (D) é necessário que se tenha um exemplo proximamente a alguém que cumpre metas;
- (E) é preciso ter-se um exemplo próximo de uma pessoa que cumpre metas.

9 - Assinale a alternativa em que o elemento destacado tem seu valor semântico indicado de forma EQUIVOCADA:

- (A) reordene = de novo;
- (B) inverta = movimento ao contrário;
- (C) subestimamos = para cima;
- (D) cronometre = tempo;
- (E) imprevistos = negação.

10 - Há uma série de meios indicados para que se curta a velocidade do mundo moderno; assinale a correspondência ERRADA entre a frase e o meio indicado:

- (A) “Procure andar mais com quem foca o futuro” = motivação para as tarefas;
- (B) “Descubra o tempo que as coisas duram para se planejar direito” = organização do tempo;
- (C) “Aprenda a dizer “não” = firmeza de decisões;
- (D) “Exercício e dieta balanceada” = cuidado com a saúde;
- (E) “Resolver o passado libera o futuro” = arrependimento dos erros.

11 - Há no texto uma série de frases que opõem valores; assinale a alternativa em que ocorre uma dessas oposições.

- (A) “Reordene sua caixa de entrada de e-mails para que os mais antigos fiquem no alto da lista”;
- (B) “Dicas para acelerar sem perder o ritmo”;
- (C) “Não precisa de punição quanto estiver com a cabeça em outra coisa”;

- (D) “Descubra o tempo que as coisas duram para se planejar direito”;
- (E) “Multitasking é mito: até computador derrapa para fazer tarefas simultâneas”.

12 - “Agende blocos de tempo apenas para pensar sobre seus dilemas”; assinale a alternativa em que se confundiu o emprego de SOB/SOBRE.

- (A) a vigilância sobre os adolescentes é indispensável;
- (B) decidir coisas sobre pressão é ter grande chance de errar;
- (C) sob o ponto de vista preconceituoso de muitas pessoas, todo morador de comunidades pobres é traficante;
- (D) alguns restaurantes fracassados reabrem sob nova direção;
- (E) roupas sob medida sempre são muito elegantes.

13 - “Nunca coloque tarefas vagas: quanto mais específico, melhor”. Os vocábulos sublinhados são antônimos, nesse contexto. Assinale a alternativa em que os termos citados também são antônimos:

- (A) impossíveis / úteis;
- (B) improváveis / corretas;
- (C) precisas / determinadas;
- (D) amplas / restritas;
- (E) inimagináveis / ilusórias.

14 - A alternativa em que a substituição do termo sublinhado por um vocábulo de valor equivalente foi feita de forma adequada é:

- (A) “O ideal é fazer listas que você possa cumprir em um dia” = diariamente;
- (B) “...permitindo que você complete seu trabalho em menos tempo” = temporariamente;
- (C) “...melhor fazer uma de cada vez” = paulatinamente;
- (D) “Dicas para acelerar sem perder o ritmo” = progressivamente;
- (E) “...seja por ignorar a duração delas no passado” = anteriormente.

15 - Há uma série de frases no texto em que o autor empregou o verbo *fazer* em lugar de outros verbos mais específicos. Assinale a alternativa em que a substituição do verbo *fazer* é feita de forma INADEQUADA ao contexto.

- (A) “O ideal é *fazer* listas...” = redigir;
- (B) “...até computador derrapa para *fazer* tarefas simultâneas” = cumprir;
- (C) “...melhor *fazer* uma de cada vez” = realizar;
- (D) “...saber o que não *fazer* é tão importante...” = produzir;
- (E) “...permitindo a você *fazer* o seu trabalho em menos tempo” = completar.

16 - A finalidade básica do texto desta prova é:

- (A) prevenir;
- (B) ordenar;
- (C) alertar;
- (D) criticar;
- (E) aconselhar.

17 - “Se quiser, pode chamar de meditação”; a frase a seguir em que a correspondência dos tempos verbais está IMPERFEITA é:

- (A) se quer, pode chamar de meditação;
- (B) se quis, pôde chamar de meditação;
- (C) se quisesse, poderia chamar de meditação;
- (D) se tivesse querido, poderia ter chamado de meditação;
- (E) se queria, poderá chamar de meditação.

18 - “É preciso ter alguém que cumpre a metas”; a oração adjetiva poderia ser substituída por “disciplinado”, por exemplo. Assinale a alternativa em que a oração adjetiva dada tem um adjetivo correspondente adequado.

- (A) “Não existe preso político no Brasil, mas apenas cidadãos que foram condenados por atividades políticas que não são permitidas pela lei.” (Sen. Eurico Resende) = falsificadas;
- (B) “Os que renunciam são mais numerosos que os que fracassam.” (Henry Ford) = desmotivados;
- (C) “Não sei o que é preferível: o mal que faz bem ou o bem que faz mal” (Michelangelo) = benevolente;
- (D) “A história da pintura é uma história de pessoas que veem as coisas de forma distinta das outras.” (Fernando Botero) = radicais;
- (E) “A única pessoa realmente livre é a que não tem medo.” (L.F.Veríssimo) = destemida.

19 - “...saber o que não fazer é tão importante quanto saber o que fazer”; a frase abaixo em que NÃO ocorre a presença de uma estrutura comparativa é:

- (A) “Admitir que há guerras justas é o mesmo que admitir a existência de injustiças justas.” (Carlos D. de Andrade)
- (B) “Não sei como se pode admitir que haja amores tão indiferentes.” (Nouailles)
- (C) “Seja como o sândalo que perfuma o machado que o corta.” (Buda)
- (D) “A solução do governo para um problema é geralmente tão ruim quanto o problema.” (Milton Friedman)
- (E) “Capitalismo sem falência é como o Cristianismo sem inferno.” (Frank Borman)

20 - Entre as frases a seguir, retiradas do texto, indique aquela cujo conectivo sublinhado tem caráter obrigatório, já que é exigido por um termo anterior.

- (A) “Dicas para acelerar sem perder o ritmo”.
- (B) “Procure andar mais com quem foca o futuro”.
- (C) “Reordene sua caixa de entrada de e-mails”.
- (D) “Não precisa de punição quando...”
- (E) “...um momento sem TV”.

REGIME JURÍDICO ÚNICO-RJU

21 - Em relação aos requisitos básicos para investidura em cargo público dos servidores regidos pela Lei 8112/90, as universidades federais poderão prover, em sua totalidade, cargos com:

- (A) médicos, técnicos e cientistas brasileiros;
- (B) cientistas brasileiros, cientistas estrangeiros e procuradores;
- (C) estagiários, médicos e cientistas;
- (D) residentes, estagiários e procuradores;
- (E) residentes, técnicos e cientistas estrangeiros.

22 - Manoel é servidor público federal lotado na UFBA, regido pelo regime jurídico único dos servidores da União. Em 15 de maio de 2010 foi cedido para exercer suas atribuições na UFRJ. Compulsando os limites estabelecidos para o retorno do seu exercício funcional, após a publicação do ato, o servidor terá:

- (A) no mínimo quinze e no máximo trinta dias de prazo para a retomada do efetivo desempenho das atribuições do cargo;
- (B) no mínimo quinze e no máximo quarenta e cinco dias de prazo para a retomada do efetivo desempenho das atribuições do cargo;
- (C) no mínimo dez e no máximo trinta dias de prazo para a retomada do efetivo desempenho das atribuições do cargo;
- (D) no mínimo trinta e no máximo sessenta e cinco dias de prazo para a retomada do efetivo desempenho das atribuições do cargo;
- (E) no mínimo dez e no máximo vinte e cinco dias de prazo para a retomada do efetivo desempenho das atribuições do cargo.

23 - Com base na lei estatutária do servidor público federal, o servidor em estágio probatório poderá obter licenças e afastamentos.

Em relação aos tipos de licenças, é legítima sua concessão para:

- (A) capacitação;
- (B) tratar de interesses particulares;
- (C) desempenho de mandato classista;
- (D) o serviço militar;
- (E) mandato eletivo.

24 - O RJU-Lei 8112/90 assegura ao servidor o direito de petição, em requerer aos Poderes Públicos créditos resultantes das relações de trabalho, sempre em defesa de direito ou interesse legítimo. Na hipótese de indeferimento em seu requerimento, caberá na forma da lei:

- (A) recurso à autoridade que expediu o ato ou proferiu a primeira decisão;
- (B) recurso à autoridade imediatamente superior a quem expediu o ato ou proferiu a primeira decisão;
- (C) recurso à autoridade superior a quem expediu o ato ou proferiu a primeira decisão;
- (D) pedido de reconsideração à autoridade imediatamente superior à que expediu o ato ou proferiu a primeira decisão;
- (E) pedido de reconsideração à autoridade que expediu o ato ou proferiu a primeira decisão.

25 - No trâmite do processo administrativo disciplinar do serviço público federal, aos servidores regidos pela lei estatutária, considerar-se-á revel o indiciado que, regularmente citado, não apresentar defesa no prazo legal. Assim, a revelia será declarada, por termo, nos autos do processo e devolverá o prazo para a defesa. Para defender o indiciado revel, a autoridade instauradora do processo designará um:

- (A) Defensor Dativo, ocupante de cargo público efetivo;
- (B) Defensor Público, encaminhado pelo MPF;
- (C) Defensor Bacharel em Direito, encaminhado pela OAB;
- (D) Procurador Federal;
- (E) Advogado da União.

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

Leia o texto abaixo e responda às questões de 26 a 32:

TEXTO I

Les curieux événements qui font le sujet de cette chronique se sont produits en 194., à Oran. De l'avis général, ils n'y étaient pas à leur place, sortant un peu de l'ordinaire. À première vue, Oran est, en effet, une ville ordinaire et rien de plus qu'une préfecture française de la côte algérienne.

La cité elle-même, on doit l'avouer, est laide. D'aspect tranquille, il faut quelque temps pour apercevoir ce qui la rend différente de tant d'autres villes commerçantes, sous toutes les latitudes. Comment faire imaginer, par exemple, une ville sans pigeons, sans arbres et sans jardins, où l'on ne rencontre ni battements d'ailes, ni froissements de feuilles, un lieu neutre pour tout dire? Le changement des saisons ne s'y lit que dans le ciel. Le printemps s'annonce seulement par la qualité de l'air ou par les corbeilles de fleurs que de petits vendeurs ramènent des banlieues; c'est un printemps qu'on vend sur les marchés. Pendant l'été, le soleil incendie les maisons trop sèches et couvre les murs d'une cendre grise; on ne peut plus vivre alors que dans l'ombre des volets clos. En automne, c'est, au contraire, un déluge de boue. Les beaux jours viennent seulement en hiver.

Une manière commode de faire la connaissance d'une ville est de chercher comment on y travaille, comment on y aime et comment on y meurt. Dans notre petite ville, est-ce l'effet du climat, tout cela se fait ensemble, du même air frénétique et absent. C'est-à-dire qu'on s'y ennuie et qu'on s'y applique à prendre des habitudes. Nos concitoyens travaillent beaucoup, mais toujours pour s'enrichir. Ils s'intéressent surtout au commerce et ils s'occupent d'abord, selon leur expression, de faire des affaires. Naturellement, ils ont du goût aussi pour les joies simples, ils aiment les femmes, le cinéma et les bains de mer. Mais, très raisonnablement, ils réservent les plaisirs pour le samedi soir et le dimanche, essayant, les autres jours de la semaine, de gagner beaucoup d'argent. Le soir, lorsqu'ils quittent leurs bureaux, ils se réunissent à heure fixe dans les cafés, ils se promènent sur le même boulevard ou bien ils se mettent à leurs balcons. Les désirs des plus jeunes sont violents et brefs, tandis que les vices des plus âgés ne dépassent pas les associations de boulomanes, les banquets des amicales et les cercles où l'on joue gros jeu sur le hasard des cartes.

On dira sans doute que cela n'est pas particulier à notre ville et qu'en somme tous nos contemporains sont ainsi.

[...]

CAMUS, Albert. La Peste. Paris: Gallimard, 1947. p. 5-6.

26 - Observe a primeira sequência do texto I:

“Les curieux événements qui font le sujet de cette chronique se sont produits en 194., à Oran.”

A informação cujo sentido está de acordo com o trecho acima é:

- (A) acontecimentos estranhos estão sujeitos a esta crônica;
- (B) curiosos acontecimentos foram produzidos por esta crônica;
- (C) o assunto desta crônica produziu estranhos acontecimentos;
- (D) estranhos acontecimentos são o assunto desta crônica;
- (E) esta crônica está sujeita a estranhos acontecimentos.

27 - No primeiro e segundo parágrafos, os pronomes que retomam a referência a “Oran” são:

- (A) y, qui, leur;
- (B) la, où, y;
- (C) qui, leur, la;
- (D) où, y, qui;
- (E) leur, la, où.

28 - O narrador do romance *La Peste* é identificado, num momento posterior, como um médico, habitante da cidade de Oran. Levando-se em conta essa informação, uma das sequências do texto na qual o pronome “on” NÃO inclui a primeira pessoa do discurso é:

- (A) “La cité elle-même, **on** doit l’avouer, est laide.
- (B) “... où l’**on** ne rencontre ni battements d’ailes ni froissement de feuilles.”
- (C) “C’est un printemps qu’**on** vend sur les marchés.”
- (D) “**On** ne peut plus vivre alors que dans l’ombre des volets clos.”
- (E) C’est-à dire qu’**on** s’y ennuie...”

29 - Levando-se em conta o contexto, a sequência textual em que a partícula “des” tem a função de artigo indefinido é:

- (A) “... Le changement **des** saisons ne s’y lit que...”
- (B) “... dans l’ombre **des** volets clos.”
- (C) “... que de petits vendeurs ramènent **des** banlieues.”
- (D) “... ils s’occupent ... de faire **des** affaires.”
- (E) “... le hasard **des** cartes.”

30 - O substantivo “avis”, presente no 1º parágrafo do texto I, significa:

- (A) opinião;
- (B) aviso;
- (C) advertência;
- (D) sugestão;
- (E) conselho.

31 - A sequência na qual as partículas adverbiais têm um sentido que corresponde ao do advérbio “seulement” é:

- (A) “ils n’y étaient pas à leur place”;
- (B) “où l’on ne rencontre ni battements d’ailes ni froissements de feuilles”;
- (C) “on ne peut plus vivre alors que dans l’ombre des volets clos”;
- (D) “les vices des plus âgés ne dépassent pas les associations des boulomanes”;
- (E) “cela n’est pas particulier à notre ville”.

32 - Os seguintes vocábulos retirados do 2º parágrafo do texto têm um sentido metafórico:

- (A) incendie, lit, battements;
- (B) lit, battements, ombre;
- (C) battements, ombre, déluge;
- (D) ombre, déluge, incendie;
- (E) déluge, incendie, lit.

33 - Os seguintes vocábulos presentes no texto estão em relação de sinonímia:

- (A) joies, plaisirs;
- (B) cafés, balcons;
- (C) jeunes, âgés;
- (D) neutre, laide;
- (E) boulomanes, amicales.

Leia o texto abaixo e responda às questões de 34 a 40:

TEXTO II

Le Monde

Les gaz à effet de serre ont atteint des niveaux records en 2009

LEMONDE.FR avec AFP | 24.11.10 | 15h19 • Mis à jour le 24.11.10 | 18h22

Les gaz à effet de serre ont atteint des niveaux records en 2009, en particulier le dioxyde de carbone (CO₂) et le méthane, alors que la planète ne cesse de se réchauffer. Mercredi 24 novembre, l'Organisation météorologique mondiale (OMM) a tiré la sonnette d'alarme : *“Le dernier bulletin montre très clairement que les principaux gaz à effet de serre (GES) ont atteint leurs plus hauts niveaux jamais observés depuis l'époque pré-industrielle.”*

L'augmentation de la concentration de ces gaz a eu lieu *“malgré le ralentissement économique”* et *“aurait été encore plus élevée”* sans les mesures qui ont été prises au niveau international, a précisé le secrétaire général adjoint de l'organisation, Jeremiah Lengoasa.

NIVEAU RECORD DE CO₂ ET MÉTHANE

Alors qu'avant 1750, la teneur de l'atmosphère en CO₂, le GES d'origine humaine le plus abondant, est restée pratiquement constante, elle a augmenté depuis de 38 %, *“essentiellement à cause des émissions dues à la combustion des combustibles fossiles, au déboisement et aux changements d'affectation des terres”*, relève l'OMM. Ces dix dernières années, le mouvement s'est accéléré avec un accroissement de la concentration de CO₂ de 1,88 % par an en moyenne.

Concernant le méthane (CH₄), deuxième plus important gaz à effet de serre persistant, sa teneur dans l'atmosphère a augmenté de 158 %, *“principalement du fait de l'accroissement des émissions dues à des activités humaines telles que l'élevage de bovins, la riziculture, l'exploitation des combustibles fossiles et la mise en décharge des déchets”*. Environ 60 % des émissions de méthane sont *“d'origine humaine”*, souligne encore l'organisation.

STOPPER LES ÉMISSIONS

“Si nous continuons comme si de rien n'était, nous n'atteindrons pas le niveau de concentration atmosphérique de ces gaz qui nous permettra d'atteindre l'objectif de réduction de deux degrés”, décidé l'année dernière à Copenhague, a prévenu le co-directeur du département recherche de l'OMM, Len Barrie. *“Si nous voulons commencer à faire baisser le niveau des GES, nous devons stopper totalement les émissions de ces gaz”*, a-t-il insisté.

La question sera soulevée lors de la prochaine conférence de l'ONU sur le climat, qui s'ouvre le 29 novembre à Cancun (Mexique). Lors de la dernière conférence, il y a un an à Copenhague, les États ont été incapables de fixer une feuille de route précise pour l'après-2012, à l'expiration du protocole de Kyoto sur la réduction des gaz à effet de serre.

<http://www.lemonde.fr/imprimer/article/2010/11/24/1444498.html>

34 - Sachant que *“effet de serre”* signifie *“efeito estufa”*, l'affirmation suivante est cohérente avec le sens du 2e paragraphe:

- (A) Le ralentissement économique a causé l'augmentation des GES.
- (B) Le ralentissement économique n'a pas fait diminuer les gaz à effet de serre.
- (C) L'émission des gaz à effet de serre n'a pas été combattue ces dernières années.
- (D) L'émission des gaz à effet de serre a causé le ralentissement économique.
- (E) Les gaz à effet de serre ont diminué à cause du ralentissement économique.

35 - Les formes verbales suivantes, retirées du texte II, sont toutes au *“passé composé de l'indicatif”*:

- (A) observés, ont atteint, a tiré;
- (B) aurait été, observés, ont atteint;
- (C) a tiré, est restée, aurait été;
- (D) est restée, aurait été, a tiré;
- (E) ont atteint, a tiré, est restée.

36 - Observez le segment textuel suivant, présent au 3e paragraphe: *“dues à la combustion”*.

En tenant compte du contexte, ce segment se traduit en portugais par:

- (A) comparáveis à combustão;
- (B) que resultam da combustão;
- (C) que provocam a combustão;
- (D) dando lugar à combustão;
- (E) semelhantes à combustão.

37 - Observez la déclaration de Len Barrie, présente au 5e paragraphe:

“Si nous voulons commencer à faire baisser le niveau des GES, nous devons stopper totalement les émissions de ces gaz.”

Sans qu'il y ait de changement de sens dans le texte, la **virgule** qui sépare les deux propositions peut être remplacée par le connecteur suivant:

- (A) cependant;
- (B) ainsi;
- (C) puisque;
- (D) alors;
- (E) encore que.

38 - L'année de 2009 a témoigné:

- (A) la conférence de Copenhague;
- (B) la conférence de Cancun;
- (C) le protocole de Kyoto;
- (D) la rencontre de l'OMM;
- (E) la découverte des GES.

39 - D'après les informations du texte II, on calcule que, les dix dernières années, l'augmentation **totale** de la concentration de CO₂ dans l'atmosphère a atteint environ:

- (A) 1,88%;
- (B) 38%;
- (C) 18,8%;
- (D) 60%;
- (E) 158%.

40 - Analysez la proposition conditionnelle suivante, inspirée du dernier paragraphe du texte:

Si, à Copenhague, les États avaient été capables de fixer une feuille de route...

La proposition principale convenable à compléter la conditionnelle ci-dessus, du point de vue de la concordance des temps, est:

- (A) ...l'effet de serre doit cesser;
- (B) ...l'accroissement des GES sera moins fort;
- (C) ...l'émission de CH₄ aura diminué;
- (D) ...le niveau des GES a diminué;
- (E) ...la concentration de CO₂ aurait diminué.

Leia o texto abaixo e responda às questões de 41 a 51:

TEXTO III

Avant-propos *

Le masque n'est pas nécessairement ce qui cache la réalité. Il est vrai que dans notre monde occidental, il est devenu – dans les représentations – un signe de dissimulation, voire de tromperie : tantôt il occulte, tantôt il simule. Il occulte, lorsqu'il nous empêche de voir ce qui permettrait d'identifier la personne masquée (le masque de Zorro). Il simule, lorsqu'il nous donne à voir un visage autre que celui qui est caché, une apparence que nous devrions tenir pour vraie (le masque de la Vertu). Autrement dit, un jeu d'être et de paraître [...].

Mais le masque, c'est aussi, dans d'autres traditions, ce qui définit l'être dans sa pérennité, dans son immuable essence. Il est symbole d'identification, au point que s'y confondent en lui l'être et le paraître, la personne et le personnage comme dans le théâtre grec. Il n'y a plus ici opposition entre le vrai et le faux, l'authentique et l'artifice, le vécu et le joué. Il n'y a plus qu'un seul être figé dans un moment de vérité en faisant se rejoindre la contingence d'ici-bas et l'immuabilité d'une nature.

On peut conjuguer ces deux traditions dans une des hypothèses que nous offrent les sciences du langage: le sens qui naît de tout acte de langage étant le résultat de la rencontre entre un sujet qui énonce et un sujet qui interprète, chacun en fonction de ce qu'il imagine de l'autre, on peut dire que l'identité de ces sujets n'est jamais que l'image coconstruite qui résulte de cette rencontre. Ainsi, chacun n'est pour l'autre qu'une image. Non point une image fautive, une image d'apparence trompeuse, mais une image qui est l'être lui-même dans sa vérité de l'échange. Dès lors, le masque serait notre être-là; il ne dissimulerait pas, il nous désignerait comme étant notre identité vis-à-vis de l'autre.

Cependant, plusieurs masques sont possibles, et donc plusieurs identités sont possibles : changeons la situation d'échange, nous changeons les masques. Aussi, le sachant, on peut jouer avec les masques, et l'autre, qui le sait également, entrera dans le jeu. Ôtons le masque, et qu'est-ce qu'on trouve derrière ... ? Un autre masque, et puis un autre, et encore un autre. Le masque est ce qui constitue notre identité vis-à-vis de l'autre. En d'autres termes, dans ce qui est dit, il y a toujours ce qui est dit et ce qui n'est pas dit, un non-dit qui pourtant se dit aussi.

Le discours politique est ce lieu par excellence d'un jeu de masques. Toute parole prononcée dans le champ politique doit être prise à la fois pour ce qu'elle dit et pour ce qu'elle ne dit pas. Elle ne doit jamais être prise au pied de la lettre, dans une naïve transparence, mais comme résultat d'une stratégie dont l'énonciateur n'est pas toujours le maître. [...]

* Trata-se do início da apresentação do livro de Patrick Charaudeau : Le discours politique ; les masques du pouvoir. Paris : Vuibert, 2005. p. 5.

41 - Os fragmentos abaixo foram retirados do primeiro parágrafo. Aqueles em que todas as formas pronominais referem-se a “masque” são:

- (A) Il est vrai ; il est devenu ; il occulte;
- (B) Il simule ; il nous empêche ; il est vrai;
- (C) Il nous empêche ; il est vrai ; il est devenu;
- (D) Il occulte ; il est devenu ; il simule;
- (E) Il est devenu ; il occulte ; il nous empêche.

42 - Segundo o que está dito no primeiro parágrafo, a máscara **simula** quando:

- (A) mostra uma aparência;
- (B) impede de ver;
- (C) oculta a verdade;
- (D) identifica a pessoa;
- (E) revela a verdade.

43 - A expressão « d'autres traditions », presente no segundo parágrafo, está em relação de paralelismo e oposição com a seguinte sequência do primeiro parágrafo:

- (A) dans les représentations;
- (B) notre monde occidental;
- (C) la personne masquée;
- (D) un visage autre;
- (E) celui qui est caché.

44 - A figura de linguagem que prevalece no segundo parágrafo, anunciada pelas sequências "s'y confondent" e "il n'y a plus ici opposition", é a de:

- (A) metonímia;
- (B) hipérbole;
- (C) metáfora;
- (D) eufemismo;
- (E) paradoxo.

45 - Examine o segundo e o terceiro parágrafos. A sequência onde se encontra um pronome relativo com função de objeto direto é:

- (A) au point que...;
- (B) plus qu'un seul être...;
- (C) que nous offrent...;
- (D) on peut dire que...;
- (E) n'est jamais que....

46 - Examinando-se o terceiro parágrafo, verifica-se que duas das sequências que expressam **negações sem restrições** são:

- (A) n'est jamais que l'image coconstruite; chacun n'est pour l'autre qu'une image;
- (B) non point une image fausse; il ne dissimulerait pas.
- (C) il ne dissimulerait pas; n'est jamais que l'image coconstruite;
- (D) chacun n'est pour l'autre qu'une image; non point une image fausse;
- (E) non point une image fausse ; n'est jamais que l'image coconstruite.

47 - A informação que **está de acordo** com o sentido do terceiro parágrafo é:

- (A) nas ciências da linguagem, cada um deixa de ser uma imagem para o outro;
- (B) as ciências da linguagem não oferecem hipóteses sobre o sujeito;
- (C) desse encontro é construída uma imagem falsa sobre o sujeito;
- (D) a máscara nos afastaria do outro sujeito na realização do ato de linguagem;
- (E) do encontro entre dois sujeitos resulta uma imagem construída em conjunto.

48 - Observe a seguinte sequência do terceiro parágrafo:

« Dès lors, le masque serait notre être-là; il ne dissimulerait pas, [...] »

Levando-se em conta o contexto, a tradução que **altera** o sentido do trecho acima é:

- (A) no entanto, a máscara seria nosso "estar lá"; ela não dissimularia;
- (B) sendo assim, a máscara seria nosso "estar aqui", ela não dissimularia;
- (C) então, a máscara estaria em nosso ser; e não dissimularia;
- (D) desse modo, a máscara seria parte de nós; e não dissimularia;
- (E) Daí decorre que a máscara faria parte de nosso ser, e não dissimularia.

49 - No quarto parágrafo, o conector "cependant" poderia ser substituído, sem mudança de sentido, por:

- (A) Alors;
- (B) Lorsque;
- (C) Néanmoins;
- (D) Autrement;
- (E) Tandis.

50 - Examine o quarto parágrafo do texto III. As sequências que aí expressam condição são:

- (A) "plusieurs identités sont possibles"; "changeons la situation d'échange"; "le sachant";
- (B) "changeons la situation d'échange"; "le sachant"; "entrera dans le jeu";
- (C) "le sachant"; "entrera dans le jeu"; "ôtons le masque";
- (D) "entrera dans le jeu"; "ôtons le masque"; "changeons la situation d'échange";
- (E) "changeons la situation d'échange"; "le sachant"; "ôtons le masque".

51 - Observe o trecho abaixo, extraído do quinto parágrafo:

"Elle ne doit jamais être prise au pied de la lettre, dans une naïve transparence, mais comme résultat d'une stratégie dont l'énonciateur n'est pas toujours le maître."

Sabendo-se que o pronome "Elle" refere-se a "parole", esta afirmação é interpretada **como uma norma a ser cumprida** em virtude da presença do seguinte termo:

- (A) "prise".
- (B) "naïve".
- (C) "mais".
- (D) "doit".
- (E) "toujours".

As citações presentes nestas questões constituem adaptações da continuação do “Avant propos”, - do mesmo livro de onde foi retirado o Texto III.

52 - Observe o par de enunciados abaixo, em que o primeiro está em português e o segundo corresponde à sua tradução em francês, onde foi deixada uma lacuna:

“Este livro tem a intenção de mostrar como se instaura esse jogo de máscaras no discurso político.”

“Ce livre _____ montrer comment s’instaure ce jeu de masques dans le discours politique.”

A forma adequada para preencher a lacuna é:

- (A) devrait;
- (B) veut;
- (C) prétend;
- (D) peut;
- (E) saurait.

53 - Observe o enunciado abaixo:

“Quais são os meios linguísticos e discursivos de que o sujeito político dispõe para tentar persuadir e seduzir seus interlocutores?”

A tradução da oração principal do enunciado acima é:

“Quels sont les moyens linguistiques et discursifs ...”

E a tradução correta da oração subordinada adjetiva que a completa é:

- (A) duquel le sujet politique dispose pour essayer de persuader et séduire ses interlocuteurs ?
- (B) duquel dispose le sujet politique pour essayer de persuader et séduire ses interlocuteurs ?
- (C) desquelles dispose le sujet politique pour essayer de persuader et séduire ses interlocuteurs ?
- (D) dont dispose le sujet politique pour essayer de persuader et séduire ses interlocuteurs ?
- (E) dont le sujet politique dispose pour essayer de persuader et séduire ses interlocuteurs ?

54 - Observe o trecho abaixo:

“Este estudo não aborda este ou aquele discurso político particular. Ao contrário, trata-se de definir o domínio social no qual se move o discurso político, de pôr em evidência suas condições gerais de emergência e as estratégias que estão à disposição de todo ator político, quaisquer que sejam as ideias e posições por ele defendidas.”

A última oração do trecho acima se traduz corretamente por:

- (A) qu’elles que soient les idées et positions qu’il défend;
- (B) quelques soient les idées et positions qu’il défend;
- (C) quelles que soient les idées et positions qu’il défend;
- (D) quels que soient les idées et positions qu’il défend;
- (E) quelles qui soient les idées et positions qu’il défend.

55 - Observe o trecho abaixo:

“Encerramos este livro com uma reflexão crítica relativa à nossa época: há verdadeiramente, como sustentam alguns, degenerescência do discurso político, ou deve-se pensar em uma nova ética do conceito político?”

Levando-se em conta o contexto, duas possibilidades de tradução adequada para o pronome indefinido “alguns” do trecho acima são:

- (A) quelques-uns; certains;
- (B) quelques; quelques-uns;
- (C) certains; quelques;
- (D) aucuns; quelques-uns;
- (E) quelques; aucuns.

